

GRANDE SP TERÁ ISOLAMENTO MAIS LEVE E INTERIOR DO ESTADO, MAIS RÍGIDO

Governo do estado oficializou novas fases do Plano São Paulo em todo o estado com base em critérios relacionados à epidemia e ao sistema de saúde

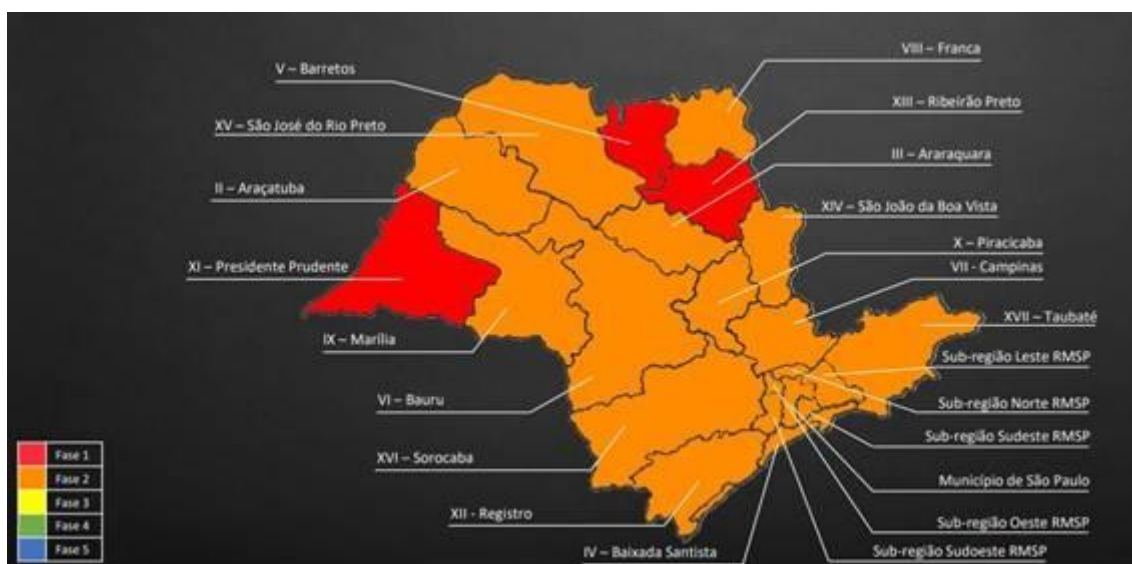
A Grande São Paulo avançou no sistema de faseamento da retomada econômica do estado de São Paulo enquanto o interior regrediu, anunciou o governo do estado nesta quarta-feira (10). A cidade de São Paulo manteve a primeira classificação, em vigor desde o dia 1º de junho.

A nova fase da retomada econômica valerá entre os dias 15 e 28 de junho. Será o quinto período de quarentena adotado pelo estado.

Antes classificada na fase 1, vermelha, toda a Grande São Paulo passa para a fase 2, laranja, em que já estava a capital. De acordo com o governo estadual, houve na região metropolitana um avanço na capacidade hospitalar de 40%, com a liberação de 304 novos leitos de UTI e uma ocupação abaixo de 80%.

A Baixada Santista e o Vale do Ribeira, antes na fase 1, vermelha, também avançaram para a fase 2, laranja.

Por outro lado, no interior, passam para a fase 1, vermelha, as regiões de Barretos e Presidente Prudente (antes classificadas na fase 3, amarela) e também a região de Ribeirão Preto (anteriormente classificada na fase 2, laranja).



A reclassificação acontece a cada 14 dias, com objetivo de evitar que o aumento da circulação de pessoas piore o cenário da pandemia do novo coronavírus no estado. Regredir ou avançar dependem de dois fatores ligados à capacidade do sistema de saúde e três relacionados à evolução da epidemia.

Em relação ao sistema de saúde, são considerados a taxa de ocupação de leitos de UTI e o número leitos de UTI por 100 mil habitantes. Em relação à evolução da epidemia, observam-se novos casos nos últimos sete dias, novas internações (por covid-19 ou síndrome respiratória aguda-grave nos últimos sete dias) e o número de óbitos por covid-19 nos últimos sete dias.

Fases

A **fase 1**, de alerta máximo, é considerada uma etapa de contaminação, e só permite a liberação de serviços essenciais.

A **fase 2**, de atenção, permite reabrir com restrições, escritórios, concessionárias, atividades imobiliárias, shopping centers e comércio.

A **fase 3**, de flexibilização, é controlada e permite retomar sem restrições atividades imobiliárias, concessionárias e escritórios e com restrições bares, restaurantes e similares, comércio, shopping centers e salões de beleza.

A **fase 4** libera, com restrições, as academias.

A **fase 5**, retoma todas as atividades sem restrições, inclusive teatros, cinemas, espaços públicos e eventos com aglomeração, como jogos de futebol. Nenhum município de São Paulo está enquadrado nestas duas fases.

Na cidade de São Paulo, epicentro da doença no Estado e no Brasil, o comércio deve ser retomado até o dia 15 de junho. Desde o dia 1º de junho, prefeitura, associações comerciais e entidades do setor estão acertando os protocolos de saúde das operações.

ATIVIDADES LIBERADAS

R7

FASES

	1	2	3	4	5
Espaços Públicos	✘	✘	✘	✘	✓
Atividades imobiliárias	✘	○	✓	✓	✓
Concessionárias	✘	○	✓	✓	✓
Escritórios	✘	○	✓	✓	✓
Bares, restaurantes e similares	✘	✘	○	○	✓
Comércio	✘	○	○	○	✓
Shopping center	✘	○	○	○	✓
Salão de beleza	✘	✘	○	○	✓
Academia	✘	✘	✘	○	✓
Teatro, cinemas	✘	✘	✘	✘	✓
Promover eventos que geram aglomeração, incl. esportivos	✘	✘	✘	✘	✓
Indústria não essencial	✓	✓	✓	✓	✓
Construção civil	✓	✓	✓	✓	✓
Educação	◆	◆	◆	◆	◆
Transporte	◆	◆	◆	◆	◆

Legenda:

✘ - Fechado

○ - Aberto com restrições

✓ - Aberto

◆ - A ser definido

Fonte: Governo de SP